

**eP2337****Experiência do serviço de medicina ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SMO-HCPA) na reinserção do funcionário após afastamento prolongado**

Maria Carlota Borba Brum; Fabio Fernandes Dantas Filho; Sheila de Castro Cardoso Toniasso; Karen Gomes D'Avila  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O exame de retorno ao trabalho do trabalhador após afastamento prolongado das atividades laborais sempre é um desafio para o médico do trabalho. A literatura descreve que quanto maior o período de afastamento do trabalhador menor é a probabilidade do seu retorno ao trabalho. **Objetivo:** O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de proteger a saúde de seus trabalhadores e de garantir um retorno ao trabalho seguro e eficaz, após o afastamento prolongado, criou um planejamento para reinserção destes funcionários. **Metodologia:** O serviço possui equipe multidisciplinar, com médicos do trabalho, clínicos, psiquiatra, ortopedista, nutricionista, psicólogos, ginecologista, assistente social, equipe de enfermagem assistencial e do trabalho que atuam em conjunto, visando o bem-estar do trabalhador. O funcionário que irá retornar ao trabalho, após afastamento prolongado, realiza avaliação com médico do trabalho que analisa as circunstâncias do afastamento e a capacidade laboral para o retorno ao trabalho. Nesta avaliação, se necessário, é solicitado um parecer do médico assistente que trata da patologia motivadora do afastamento do funcionário, assim como avaliações dos demais profissionais da equipe de saúde multidisciplinar do SMO. Após o funcionário ter realizado todas as avaliações necessárias para definição de sua capacidade laboral, a equipe do SMO contata área de trabalho do trabalhador com objetivo de sensibilização da chefia e da equipe de trabalho para acolhimento deste trabalhador. O retorno ao trabalho ocorre de maneira gradual, com treinamento e supervisão organizados pela chefia, seguindo as recomendações do médico do trabalho que vem acompanhando o trabalhador. Além disso, é programada uma reavaliação precoce deste funcionário, geralmente nos primeiros 30 dias, para que seja verificada a sua adaptação e evolução frente ao retorno ao trabalho, assim como as dificuldades que enfrentou. Em alguns casos, também é realizada a avaliação ergonômica do posto de trabalho, que muitas vezes aponta necessidade de modificações do ambiente e dos processos de trabalho para melhor adaptação do trabalhador. **Considerações:** Este planejamento de reinserção desenvolvido pelo SMO do HCPA demonstra a preocupação do serviço com a preservação da saúde de seu funcionário e reforça a importância da avaliação multidisciplinar do trabalhador que retorna ao trabalho após afastamento prolongado.

**eP2340****Experiência do programa de assistência de equipe multidisciplinar do serviço de medicina ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2018**

Jacqueline Jacques; Sheila de Castro Cardoso Toniasso; Bernadete Sonia Thiele Felipe; Cesar Augusto da Silva; Anderson Coelho Silva  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado, criou um Programa de Assistência Setorial com seis equipes multidisciplinares, visando o cuidado integral do trabalhador da instituição. Trata-se de um programa de carácter preventivo clínico e ocupacional, com atividades de promoção de saúde. O Programa oportuniza uma análise do estado de saúde dos funcionários de diferentes áreas do hospital (atualmente seis), assim como fornece subsídio para o planejamento de intervenções que visam à preservação da saúde e da segurança do trabalhador. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência profissional desenvolvida pela equipe 4 durante o período de 2018. **Metodologia:** Durante a execução do programa em 2018 foi realizada análise crítica e discussão sobre aspectos relacionados à prevenção e promoção da saúde do trabalhador da lavanderia, rouparia e costura. A equipe elaborou um plano de ação para o ano de 2018, que envolveram diversas atividades entre elas a avaliação presencial das atividades dos postos de trabalho da lavanderia, da rouparia e da costura, assim como a avaliação da temperatura ambiente nos dias de maior calor. A partir desta atividade, foi elaborado um pôster com exercícios de alongamento direcionados ao tipo de atividade que é executado pelo trabalhador deste setor do HCPA. Esta atividade foi proposta após análise dos dados de causas de afastamento por licença saúde da área estudada, uma vez que a equipe também realiza o acompanhamento epidemiológico do setor, com dados de indicadores clínicos e ocupacionais, com enfoque na preservação da saúde e no cumprimento da legislação trabalhista. **Considerações:** O programa de assistência setorial da equipe multidisciplinar número 4 do HCPA demonstra a preocupação da instituição com a prevenção e promoção da saúde de seu trabalhador. Além disso, é reflexo do estímulo a projetos inovadores que, através de ações diferenciadas, buscam evitar o adoecimento, resultando na melhoria das condições de trabalho.

**eP2344****Experiência do serviço de medicina ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no processo de avaliação de exposição a doenças infectocontagiosas**

Fabio Fernandes Dantas Filho; Sheila De Castro Cardoso Toniasso; Maria Carlota Borba Brum; Karen Gomes D'Avila; Luciane Lacerda Gomes Goncalves; Luciana Rott Monaiar; Camila Pereira Baldin; Robson Martins Pereira  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A avaliação de exposição de doenças infectocontagiosas no ambiente ocupacional hospitalar é extremamente importante na prática do médico do trabalho. O exercício do cuidado com a saúde faz com que o trabalhador se exponha a agentes biológicos causadores de doenças. Sendo assim, do trabalhador da área da saúde tem maiores chances de contrair uma doença infectocontagiosa no exercício de sua atividade. Sendo assim, é preciso estabelecer medidas básicas de controle e proteção à segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. **Objetivos:** O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o objetivo de aperfeiçoar a análise de prevenção e exposição às doenças infectocontagiosas sobre seus trabalhadores criou uma planilha compartilhada com informações sobre controle de infecções. **Metodologia:** O serviço possui equipe de medicina ocupacional com oito médicos do trabalho. Cada médico do trabalho contribuiu com dados atualizados sobre uma determinada doença infectocontagiosa. Foram analisados, revisados e incluídos na planilha as seguintes informações: nome da doença, incubação usual do patógeno, incubação máxima do patógeno, condutas frente ao trabalhador suscetível, observações relevantes sobre a doença, infectividade da doença em número de dias, método diagnóstico, esquema vacinal,